



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	QUALIDADE CONSERVATIVA E MICOTOXINAS EM GRÃOS DE DIFERENTES CULTIVARES DE CEVADA EM FUNÇÃO DO MANEJO COM FUNGICIDAS E DO ARMAZENAMENTO
<b>Autor</b>	BRUNO WELTER
<b>Orientador</b>	LAURI LOURENCO RADUNZ

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### QUALIDADE CONSERVATIVA E MICOTOXINAS EM GRÃOS DE DIFERENTES CULTIVARES DE CEVADA EM FUNÇÃO DO MANEJO COM FUNGICIDAS E DO ARMAZENAMENTO

Bruno Welter, Lauri Lourenço Radünz

A cevada (*Hordeum vulgare* L.) ocupa o quinto lugar do ranking mundial de grãos cultivados. O controle de fungos e o armazenamento podem alterar significativamente as características quanti e qualitativas dos grãos. Sendo assim, o objetivo foi avaliar, ao longo do armazenamento, a qualidade de grãos de cevada submetidos à diferentes manejos com fungicidas. O experimento foi realizado sob delineamento inteiramente casualizado. Foram utilizadas três cultivares de cevada BRS CÂUE, BRS BRAU e ANAG01 e avaliados os fungicidas propiconazol e epoxiconazol + piraclostrobina, em 0, 2, 3 e 4 aplicações. Os grãos foram colhidos com teor de água de  $\pm 20\%$ , sendo secos e armazenados por nove meses. As análises laboratoriais foram realizadas logo após a colheita e aos 3, 6 e 9 meses. O peso hectolitro e o peso de mil grãos apresentaram redução ao longo do armazenamento, independentemente da cultivar, porém de forma mais lenta quando realizadas 3 e 4 aplicações de fungicidas. O percentual de germinação e o vigor aumentaram no período inicial do armazenamento, devido a superação de dormência, com posterior redução, entretanto sempre apresentando maiores valores quando foram realizadas três e quatro aplicações de fungicida. Os gêneros *Fusarium* spp., *Alternaria* spp. e *Bipolaris* spp. tiveram menor ocorrência quando realizadas 3 e 4 aplicações de fungicida, mas todos com redução da incidência durante o armazenamento. A ocorrência dos gêneros *Penicillium* sp. e *Aspergillus* spp. foi baixa, o que pode ser atribuído ao teor de água dos grãos ( $<13\%$ ), porém apresentaram aumento ao longo do armazenamento. A ocorrência de micotoxinas (Deoxynivalenol e Fumonisina) aumentou com o incremento do número de aplicações dos fungicidas, porém havendo redução de ambas ao longo do armazenamento. Os resultados indicam que deve ser evitado o uso de fungicidas do grupo das estrobilurinas e que possível armazenar os grãos de cevada por 180 dias.